

Na madrugada de 4 de outubro de 1910, um rei cagarola e imbecil, que de ceroulas na mão fugiu a toda a velocidade de um auto, apenas se disparou o primeiro tiro de canhão contra o seu carcomido trono, lançou banho na cabine da embarcação que o levou, para bem do país, ao exílio. Presentemente os *dissidentes*, que querem para si a honra de Suzana, a piedade de Ester, o valor de Judith, a prudência de Abigail, a felicidade de Ruth e a formosura de Raquel, por milagre dum grande santo, saem *paros*, *paros*, sem mancha das orvalhadas que os purificam das ciquimarias políticas que os torturam. Temos aqui o caso da preponderância da música de David a dominar nos tormentos de San!

Os rabinos

Basta de indignidades! A República não quer os rabinos, intitulados *paros* que, embalados por um canto de guerra, que éles próprios compozeram — **Traição!** — veem de braços nús, para a praça pública blasfemar, agir, caluniar e gritar alto, de punhos cerrados: *Eis aqui os grandes heróis da lenda quixotesca!* Não, não quer. Estupidamente transviados, formando um grupo de gente que abocanha a honra e a dignidade daquelles que os vê com um olhar de desprezo, como Pepino de Heristal os neustrios que o esperneavam, éles veem arrogantes balbuciar o estribilho que os levá a immortalidade:

*O' menina enchota o frango,
Enchota o frango p'ra capoeira.*

Crivados de vícios, corrompidos até á medula dos ossos, vendo o terreno que pisam fugir-lhe debaixo dos pés, como a população da cidade a rir, a rir, de escarneo, por que lhes cornece a rouina e a matreirice de que são suscetíveis, escarnecidos, vilpendados, relanceando um olhar de a gustia ao passado e um olhar de esperança ao futuro braçam de novo: — **Eleições!**

Vê-se então isto: Em nome dum grupo odiado, porque representa um principio que ninguém quer atatar e que todos repelem com indignação, em nome de interesses de tal ordem vergonhosos que ensiná-los era fazer uma história de inverosímels torpezas, o grupelho, reptimos, quer impôr a consciência do povo de Guimarães, a afronta dum domínio que o vergue, como se verga um corpo sob um joelho e o mantenha coato sob a ameaça constante da sua força!

Não, a República não quer os rabinos, fóra, fóra!

Querem, ainda, arrojor lama á gente limpa que se levanta, fugir com garatuja na «Alvorada», como se fóra uma lousa onde se inscrevessem e apagassem infâmias e obscenidade, a reputação dum grande homem, dum grande cidadão — Mariano Felgueiras.

Vão embora... deixem-nos em paz!

O novo governo

Como a declaração ministerial do novo governo, presidido pelo illustre republicano Tenente-coronel Sá Cardoso, é de grande extensão, publicamos os principais pontos que merecem ter realisação imediata e que são o suficiente para constituir o programa do gabinete.

- a) continuação da reorganisação da Guarda Republicana;
- b) remodelação dos quadros do exercito e regularisação da situação dos milicianos;

- c) liquidação rápida dos processos de presos políticos;
- d) orçamento de 1919-1920, reduzindo o déficit, comprimindo as despesas inúteis e suspendendo as reformas e organizações, que não sejam urgentes;
- e) máxima utilização das quedas de água e regularisação dos nossos rios;
- f) divulgação do ensino profissional e um rapido inquerito industrial;
- g) barateamento da vida;
- h) valorisação dos portos, e em especial do de Lisboa;
- i) revisão da legislação social, ultimamente publicada;
- j) extinção imediata do Ministério dos Abastecimentos.

Cumprindo á risca estes pontos, terá o novo governo realizado uma bela obra que o importará á gratidão de todos os verdadeiros patriotas e ao reconhecimento da República.

O nosso presado colegá «O Comércio de Guimarães», insere no seu penúltimo número a local que transcrevemos, secundando «A Velha Guarda» gostosamente o seu apelo:

«A quem compete — É urgente que seja prohibida essa continua e impertinente pedinchice que observamos todos os domingos e dias santificados.

Bandes de crianças, põem um tóscio quadro á uma porta, e perseguem com impertinência e incômodo o transeunte que muitas vezes se vê obrigado a dar-lhes esmola para que lhe deem passagem.

Esta pedinchice continua é em todas as ruas e cantos, o que revolta e enoja!

A quem compete pedimos proiba aquele espectáculo nada edificante.»

Temos a certeza de que a digna autoridade policial, a quem incumbe colibir tais abusos deprimentes para uma cidade como a nossa, adotará as necessárias providências com a sua intervenção imediata.

Banco Nacional Ultramarino

A direcção desta importante casa bancária acaba de adquirir o prédio do nosso amigo, sr. Domingos de Sousa Vinagreiro, á Praça de D. Afonso Henriques (Toural), para ali fazer as suas novas instalações da sua filial nesta cidade.

S. P. dos Animais de Guimarães

Na sua última reunião, a direcção desta humanitária colectividade, resolveu conferir o diploma de sócio honorário a S. Ex.^a o sr. Presidente da República, em reconhecimento pela publicação da lei que interessa á defesa dos animais úteis.

José de Freitas Carneiro

Tendo sido há tempos suspenso de exercicio do seu cargo, pelo ministério da Justiça, o nosso conterrâneo, sr. José Maria de Freitas Carneiro, digno contador do comarca de Paços de Ferreira e pai do nosso querido amigo e valioso correligionário, sr. Alberto Teixeira Carneiro, acaba de lhe ser levantada a suspensão, assumindo de novo as suas funções.

Congratulando-nos com tal facto, enviamos-lhe, bem como á seu dedicado filho, as nossas felicitações.

Orfeon de Guimarães

Este distinto grupo coral, que já tem honrado brilhantemente a nossa terra em diversos pontos do país, envia, na proxima semana, a Lisboa, uma deputação de orfeonistas composta pelos nossos presados amigos, srs. A. L. de Carvalho, Adriano Trêpa de Oliveira e Manuel Pereira Mendes, a fim de entregar a S. Eminência o sr. Cardeal Patriarca a representação, que foi assignada pela Câmara Municipal, autoridades, associações e demais pessoas de todas as classes sociais desta cidade, em que lhe é pedida a autorização para aqui poder residir o illustre artista e distinguissimo regente do Orfeon, Rev. Padre Maia dos Santos.

Oxalá seja deferida a petição da cidade de Guimarães que, caminhando na senda do Progresso, vai revelando o seu interesse e amor por uma das mais belas artes — a Música!

Dr. Ramada Curto

Deve visitar brevemente esta cidade, este nosso illustre correligionário e ex-ministro das Finanças.

Feiras francas

de S. Gualter

A Direcção da prestimosa Associação Commercial, a que preside o nosso distinto amigo e illustre vimaranense, sr. dr. Eduardo de Almeida, já enviou cartas á população desta cidade solicitando-lhe donativos para poder fazer face ás despesas com a realisação destas importantes e tradicionais festas da cidade, que atentos os seus esforços e actividade, devem resultar brilhantissimas.

Os vimaranenses, sempre bairristas, não lhe negarão, por certo, o seu valioso concurso facilitando e coadjuvando a sua louvavel e espinhosa missão.

Exames do 7.º ano

Foi nomeado para presidir, no presente ano, aos exames que proximamente começarão no Liceu Central de Martins Sarmiento, desta cidade, o nosso conterrâneo, sr. dr. Nicolau da Silva Gonçalves.

De luto

Pelo falecimento de uma sua irmã, ocorrido na Povoia de Varzim, estão de luto os industriais, srs. Francisco, António e João José de Oliveira, a quem enviamos a expressão do nosso pesar.

Carteira

Encontra-se bastante enferma a sr.^a D. Maria da Silva Freitas Rodrigues, estremecida esposa do nosso amigo e correligionário, sr. António José Pereira Rodrigues. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Encontra-se em Lisboa o nosso illustre amigo e correligionário sr. Mariano da Rocha Felgueiras, digno presidente da C. A. da Câmara Municipal deste concelho.

Está em Vigela, acompanhado de sua ex.^{ta} esposa, o nosso presado amigo, sr. José Marques Coelho, desvelado protector das nossas casas de beneficência.

ADELINO LEITE DE FARIA

compra, por altos preços, faianças antigas, sêdas, damascos, gravuras, joias, etc. etc.

R. Elias Garcia (antiga de Santa Maria, 65 - GUIMARÃES)

Banco de Seguros

CAPITAL 3000 CONTOS

Rua da Vitória, 75 — Lisboa

Efectua seguros contrato dos os riscos, incluindo greves, assaltos e accidentes de trabalho.

Agencia em Guimarães

Casa Moutinho

Praça Dom Afonso Henriques, 78 a 82

Para o tribunal

A policia enviou para o tribunal Joaquim da Cunha, agulheiro da estação do caminho de ferro, por ter ali pritado diversos roubos no valor de 175 escudos e 40 centavos. Confessou espontaneamente o crime de que era acusado.

Agressão a tiros

Na madrugada de terça-feira foi agredida a tiros de espingarda por José Rodrigues, casado, proprietário, do lugar de Ribeiro do Bairro, freguesia de S. Jorge de Cima de Selho, Claudina de Oliveira, viuva, do lugar de Pena-Amarela, da mesma freguesia.

A infeliz está em tratamento no hospital da Misericórdia, desta cidade.

Expediente

Tendo a segunda fase de «A Velha Guarda», completado 4 meses de existência, vamos proceder á cobrança do 1.º semestre.

Aos nossos presados assinantes da cidade ser-lhes há apresentado o recibo pelo cobrador, dignando se honrar-nos com o seu bom acolhimento.

Aos do concelho e de fóra nos vimos pedir-lhes a faveza de nos enviarem a importância do 1.º semestre, evitando nos despesas com a cobrança pelo correio.

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

No Juizo de Direito desta comarca, cartório do escrivão do segundo officio, estão pendentes uns autos de inventário orfanológico por óbito de João da Silva Mendes, casado que foi com a inventariante Ana de Oliveira, do lugar de Souteiro, freguesia de Leitões, desta comarca, e nos mesmos autos correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o co-herdeiro Manuel da Silva Mendes, solteiro, menor, pubere, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir á todos os termos, até final, do mencionado inventário, sem prejuizo do seu regular andamento.

Guimarães, 25 de Junho de 1919.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Sousa Teles.

O escrivão do 2.º officio,
Serafim José Pereira Rodrigues.

GUILHERME DE SOUSA

Gravador e Gravador

Especialidade em pedras finas

Rua da Liberdade, 151 — Guimarães